

Anotações:

- Famílias saudáveis são os blocos construtores de nações saudáveis. É preciso treinar duas gerações.
- Conhecer a Mão de Deus na história de sua nação inspira confiança no desenvolvimento de currículo.
- Educação cristã é a maior defesa de uma nação!
- Reformadores educacionais necessitam escrever sua visão e história.

Aplicando os Princípios ao seu chamado e nação

1. O que Deus tem falado a você? Qual o seu chamado? Seu plano? Sua visão?
2. Quais são os próximos passos? Qual será sua estratégia para cumprir sua visão?

RECONSTRUINDO O MURO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

Princípios para Construção de Nações

Elizabeth Youmans

Resumo:

1. A reconstrução depende do caráter e valores daqueles em liderança:
Qualidades de caráter dos dois líderes:

Neemias	Esdras

2. Princípios bíblicos CHAVE extraídos para uma reforma educacional:
 - A reforma começa com intercessão.
 - A reconstrução é um caminhar de fé, não para aquele o fraco na fé.
 - A reforma é somente possível com o plano e sabedoria de Deus, não de homens!
 - Um indivíduo em retidão com ouvidos para ouvir a voz de Deus pode impactar uma nação através da educação!
 - Colocar a Cristo e sua Palavra no coração da educação é crucial para transformação.



Reconstruindo os Muros da Educação Cristã

© 2006 Chrysalis International

Ilustrador: Paul Taylor, Orlando, Florida

Publicado por Chrysalis International

6445 S. Chickasaw Trail, Suite 320
Orlando, FL 32829 USA

www.chrysalisinternational.org
info@chrysalisinternational.org

Primeiros princípios de reconstrução por Neemias:

1. Deus colocou o governador civil Neemias juntamente com o reformador educacional Esdras para que reconstruíssem a defesa de Jerusalém – dentro e fora.

Princípios:

2. Ouvir a Palavra de Deus trouxe arrependimento pessoal e corporativo.

Princípios:

3. As instituições nacionais foram reconstruídas com base na Lei de Deus.

Princípios:

Reconstruindo o Muro da Educação Cristã: Princípios para Construção de nações

Introdução: Educação Cristã a maior defesa de uma nação!

1. Educação não é neutra. É a função religiosa da sociedade e produz os valores e tradições da cultura e instituições de uma nação.

2. Educação forma o espírito e o caráter de uma nação. Portanto, para construírmos uma civilização Cristã, a filosofia da educação precisa estar enraizada em Cristo e em sua Palavra.

“Meu povo é destruído por falta de conhecimento. Porque rejeitaste o conhecimento, também te rejeitarei como meu sacerdote. Porque te esqueceste da lei do seu Deus, também me esquecerei de seus filhos.” – Oséias 4:6

3. Educação Cristã é a maior defesa de uma nação. (2 Cr. 32:8).

“O papel da educação é mais importante do que pregar o evangelho ou elaborar leis pois ela é o fundamento de ambos!” – Noah Webster, Pai da Educação Cristã Americana, 1789

4. Definição bíblica de educação:

“[Raíz: Latim, e duceo, trazer para fora.] A criação de uma criança, instrução; formação de maneiras. Educação compreende toda a série de instrução e disciplina, com a intenção de iluminar o entendimento, corrigir o temperamento, e formar maneiras e hábitos da juventude, e adequá-los para serem úteis em suas ocupações futuras. Dar a criança uma boa educação em maneiras, artes e ciências é importante; dá-las educação religiosa é indispensável; e uma imensa responsabilidade repousa em pais e guardiões que negligenciam esses deveres.” (Dicionário Webster, 1828, ver 2 Tim. 3:16-17)

Educação transmite os valores religiosos daqueles que estão no controle. Por definição, educação é um processo ativo, e não passivo! A educação moderna demanda que as crianças participem em um “moinho de informações,” onde horas incontáveis são gastas preenchendo cadernos de atividades e memorizando informações para que sejam apenas reproduzidas em testes. Alunos são ensinados em tudo, menos na arte de pensar e raciocinar!

Há quatro verbos na definição:

- **Iluminar** o entendimento:

Iluminar é uma palavra bíblica. A raiz da palavra é luz. Quem é a luz do mundo? Jesus Cristo! A Palavra encarnada. (Jo. 1:1 & 14)

- **Corrigir** o temperamento:

Disciplinar e formar o caráter; treinar a criança na arte do auto-governo Cristão.

Rededicando o Muro:

1. O novo começo foi celebrado com hinos de ações de graças a Deus. (Ne 12:27-43)

Princípios:

2. O muro, os portões, e o povo foram purificados com sangue sacrificial. (Ne 12:30)

Princípios:

3. Os líderes e dois corais cercaram o muro e levantaram uma adoração a Deus no templo. (Ne 12:31)

Princípios:

5. A história providencial de Israel foi ensinada para restaurar a lembrança da mão de Deus na vida de sua nação. (Ne 9:1-37)

Princípios:

6. Renovaram a aliança com Deus e escreveram novo documento. (Ne 9:38)

Princípios:

7. As responsabilidades da aliança foram reiteradas e ratificadas. (Ne 10:1-39)

Princípios:

- **Formar** hábitos e maneiras da juventude:

Não apenas hábitos e maneiras de civilidade e sociabilidade, mas hábitos e costumes escolásticos, como pensar e raciocinar com a revelação da Palavra de Deus, construindo habilidades de retórica e escrita, para que sejam capazes de articular e defender sua visão de mundo.

- **Prepará-los** para seu destino:

Equipá-los para seu chamado divino e lugar na história. (Sal. 139)

5. O livro de Neemias acompanhado do livro de Esdras, contém princípios de liderança divina e construção de nações.

Neemias em Hebraico significa: *confortador*

Esdras em Hebraico significa: *ajuda*

Deus deu um plano de restauração ao governador civil Neemias e ao educador religioso Esdras, para que reconstruíssem o muro quebrado e portões queimados de Jerusalém como prelúdio para a restauração das vidas individuais, instituições e nação. Esse ensinamento faz um paralelo entre a reconstrução do muro de Jerusalém e a reconstrução de uma nação através do sistema educacional onde Cristo e sua Palavra ocupam o lugar central.

Relembrando a mão de Deus na história de Israel:

722 A.C. O julgamento de Deus cai sobre Israel pelas mãos da Assíria.
▼ O reino das dez tribos do norte foi conquistado, levado cativo e espalhado pelas nações.

586 O julgamento de Deus cai sobre Judá pelas mãos da Babilônia.
▼ O Reino do sul cai após muitos avisos de Deus. A realeza, homens saudáveis, e jovens são levados em cativeiro para Babilônia, a “Hollywood dos impérios antigos,” por 70 anos.

539 Pérsia conquista a Babilônia.
▼ Deus move o coração do Rei pagão Ciro, que encoraja os exilados a retornarem a suas terras e estende favor aos Judeus.

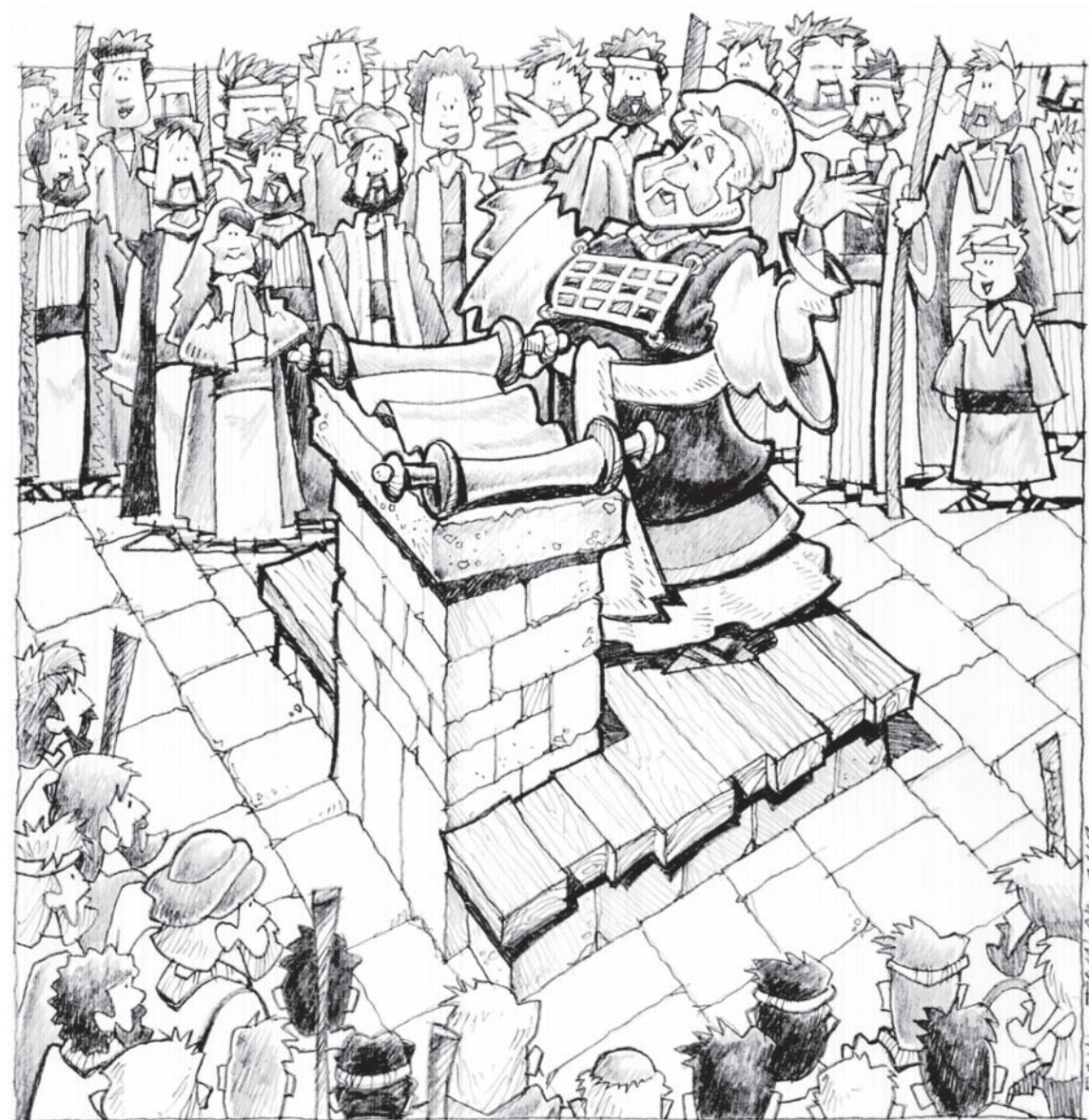
537 Príncipe Zorobabel retorna a Jerusalém.
▼ Com 50,000 exilados, Zorobabel retorna para reconstruir o templo. Nem todos os Judeus desejaram voltar a Jerusalém. A restauração do templo é terminada em 515 A.C.

457 O Sumo sacerdote Esdras retorna com 2,000 sacerdotes, levitas, e servos do templo.
▼ Como o retorno do sumo sacerdote, o templo é dedicado e a adoração restaurada. Esdras intercede a favor do remanescente e renova a aliança com Deus.

444 Neemias retorna a Jerusalém para reconstruir o muro.
▼ Deus se move no coração de Neemias, copeiro do rei Persa, para que ore e jejue por Jerusalém. O plano e o poder de Deus foram dados para reconstruir o muro. Ele encontra favor diante do rei e recebe recursos e passagem através das terras inimigas para retornar a Jerusalém. O muro é restaurado em apenas 52 dias!

Esdras restaura a Palavra de Deus ao povo, relembrando-os da mão de Deus em sua história. O trabalho não se completou até que o povo fosse restaurado espiritualmente e as instituições de Israel estivessem solidamente baseadas na Palavra de Deus!

A Palavra de Deus no coração da Educação renova corações e mentes!



Esdras, o educador, leu a Lei de dia e noite na área central de Jerusalém para que todos ouvissem.

Renovando a aliança:

1. Esdras, o sumo sacerdote e educador religioso, leu a Lei de dia e noite no centro da cidade para que todos ouvissem. (Ne 8:1-3)
(Ver ilustração na página oposta.)

Princípios:

2. Esdras ensinou ao povo a Palavra de Deus e explicando as palavras para dar sentido. (Ne 8:8 & 13)

Princípios:

3. A resposta inicial dos Judeus foi chorar pela perda e arrepende-se de seus pecados. (Ne 8:9)

Princípios:

4. Eles celebraram a Festa dos Tabernáculos (festa da colheita). (Ne 8:10-18)

Princípios:**Fazendo um levantamento da degeneração do Muro:**

1. Antes que Neemias e seus homens chegassem a Jerusalém, o inimigo já havia ouvido que “alguém buscava o bem estar dos filhos de Israel” (Ne 2:10).

Princípios:

2. Neemias fez um levantamento do muro quebrado sozinho, de noite. Começou no Poço do Dragão e Portão do refugio e andou pelo muro observando a destruição e os portões queimados (Ne 2:12-13).

Princípios:

3. Neemias falou da sua visão e convocou o povo para que o ajudasse:

“Então lhes disse: Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Jerusalém está assolada, e que as suas portas têm sido queimadas a fogo; vinde, pois, e reedifiquemos o muro de Jerusalém, e não estejamos mais em opróbrio. Então lhes declarei como a mão do meu Deus me for a favorável, como também as palavras do rei, que ele me tinha dito. Então disseram: levantemo-nos, e edifiquemos. E esforçaram as suas mãos para o bem” (Ne 2:17-18).

Princípios:

Estratégias para Reconstruir o Muro:

Jerusalém é simbólico do 'lugar onde Deus habita.' Nesse ensinamento, o muro de Jerusalém representa a educação Cristã – a maior defesa de uma nação!

1. Neemias começa a restauração do muro pela reconstrução dos portões queimados, pontos de entrada e saída do muro (Ne 2:11-17).

Os portões de Jerusalém eram literalmente quartos com portas de madeira fixados no lado interno e externo do muro. Nesses quartos era depositada a Lei de Deus. Os anciãos da cidade assentavam-se nos portões e utilizavam a Lei para resolver questões sobre a passagem de quem entrava e saía. (Ser ilustração na página seguinte.)

Nas escrituras, os portões simbolizam:

- Autoridade
- Verdade
- Proteção

Princípios:

2. Os levitas, que eram professores e músicos, eram também porteiros. Eram treinados como guerreiros para proteger essas partes frágeis do muro.

Princípios:

Famílias são os blocos construtores de nações.



Ferramentas para reconstrução: Liderança com auto governo Cristão; família trabalhando em unidade; a espada em uma mão e a ferramenta em outra!

Anotações:

3. Neemias coloca construtores juntos em unidades de família no muro trabalhando em unidade com outras famílias (Ne 4:13). (Ver ilustração na próxima página.)

Princípios:

4. Os instrumentos utilizados para reconstrução foram a espada em uma mão e a ferramenta em outra (Ne 4:17).

Princípios:

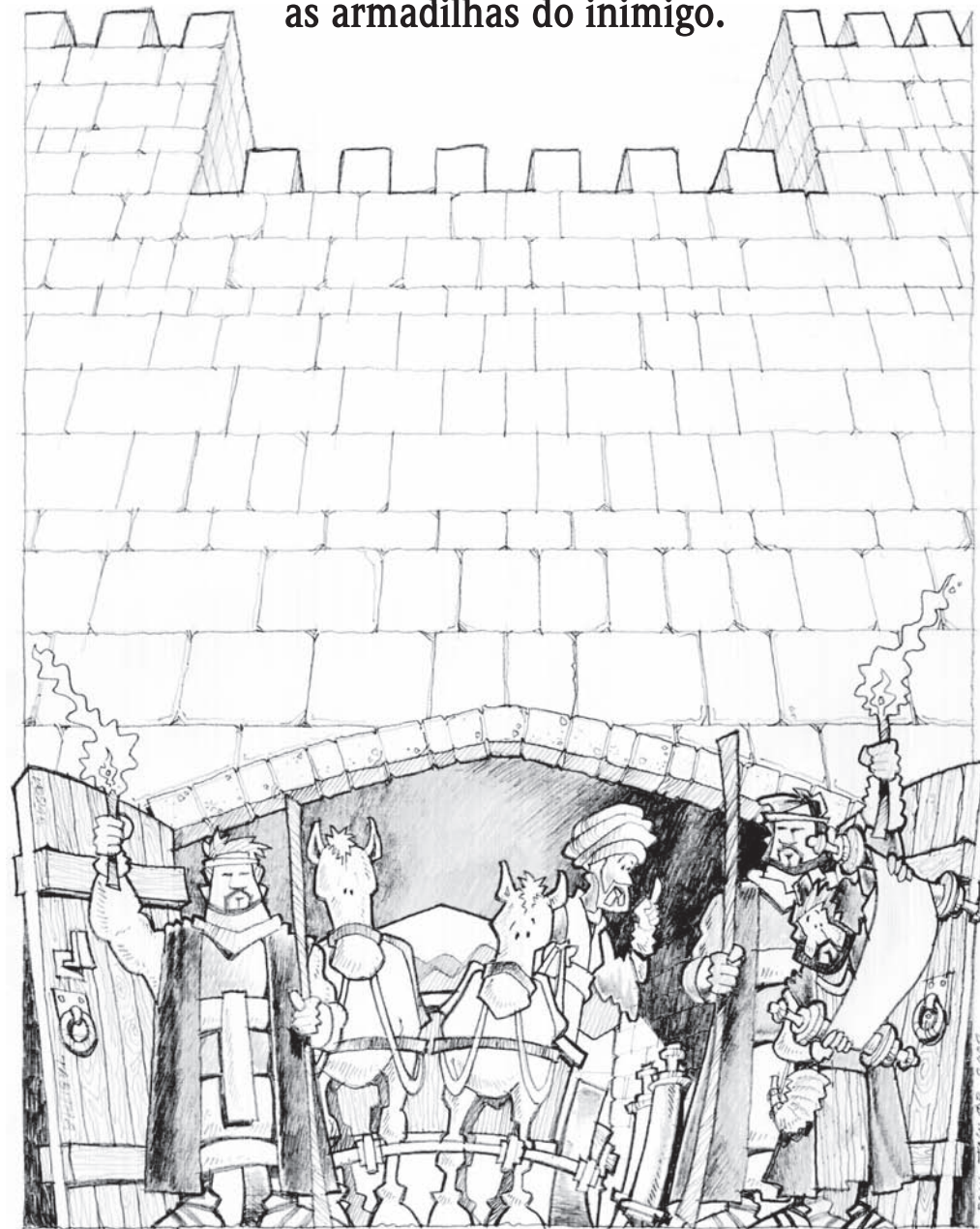
5. Neemias manteve se focado em seu chamado e sempre encorajou seu povo (Ne 6:2-3).

Princípios:

6. Neemias estava preparado para a batalha espiritual quando o trabalho da reconstrução era atacado de diversas maneiras:

- Zombaria, 4:1-6
- Conspiração, 4:7-13
- Cansaço, 4:10
- Medo de homens, 4:14
- Suborno, 5:1-19
- Contemporização, 6:1-4
- Difamação, 6:5-9
- Traição, 6:10-14
- Desencorajamento, 8:10

Portões no muro da Educação Cristã precisam ser guardados contra as armadilhas do inimigo.



A Lei de Deus (verdade), era a fonte de autoridade e proteção nos antigos portões do Muro de Jerusalém

Anotações:

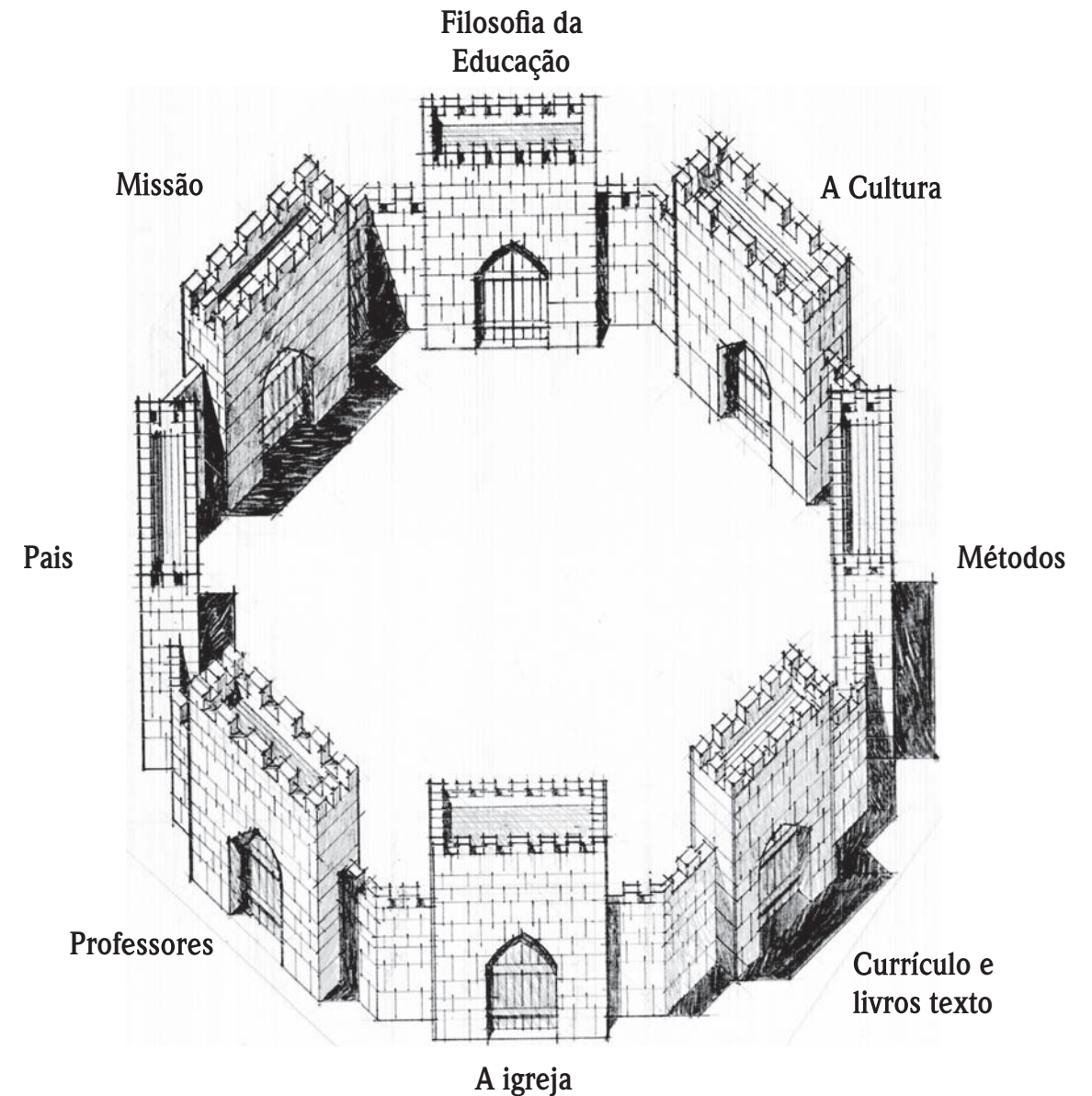
Quais são os “portões” no muro da educação hoje?:

(Ser ilustração na página seguinte.)

1. **Filosofia da Educação:** Educação não é neutra, ela reflete a cosmovisão do professor.
2. **Missão:** Todas as escolas Cristãs têm uma missão: “Levantar uma geração de líderes Cristãos. . .”
3. **Pais:** Aqueles a quem Deus delega a educação das crianças.
4. **Professores:** Coração da educação.
5. **Currículo e livros texto:** Contém a cosmovisão do autor. Hoje, a maioria dos currículos é moldada de acordo com o currículo secular.
6. **Métodos:** Refletem o modo como vemos as crianças. Precisamos de uma visão Cristã da criança como feita à imagem de Deus.
7. **Igreja:** Responsável para ensinar e equipar famílias para que sejam sal e luz na sociedade.
8. **Cultura:** Reflete os valores espirituais da sociedade.

Princípios:

A Guerra do século 21 é uma guerra de idéias, travada nos corações e mentes de nossas crianças!



A Educação Cristã é a maior defesa de uma nação. Portões, os pontos mais frágeis do muro, precisam ser fechados à passagem do inimigo e guardados.